DIÁCONOS SEMINARISTAS EM MISSÃO

Em Marabá (PA), Vitor Petris e Donato da Silva vivenciam o empenho dos leigos pela Igreja

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Durante o mês de julho e agora em agosto, os Diáconos seminaristas Vitor Fernandes Battisti Petris, 26, e Donato Sousa da Silva, 29, que receberam a ordenação diaconal pela imposição das mãos do Cardeal Odilo Pedro Scherer, em dezembro de 2024, estão em missão na Diocese de Marabá (PA), como parte do itinerário pastoral e missionário que a Arquidiocese de São Paulo apresenta àqueles que estão próximos de serem ordenados padres.

Organizada em seis áreas pastorais, com 30 paróquias e 40 padres, a Diocese de Marabá integra a Província Eclesiástica de Belém do Pará. Suas origens remetem à Prelazia de Santíssima Conceição do Araguaia, criada em 1911. Em 1969, sua sede foi transferida para a cidade de Marabá, passando a denominar-se Prelazia de Marabá. Em 16 de outubro de 1979, foi elevada a diocese.

Aprendizados para uma vocação feliz e servidora

Vitor Petris está em missão na Paróquia Senhora Sant'Ana, em Morada Nova (PA). Ao ***O SÃO PAULO***, ele comentou que a maioria da população na área de abrangência da Diocese é protestante, mas existe considerável número de católicos.

"Não há, ainda, um clero nativo que supra as necessidades pastorais vigentes, mas estão surgindo vocações. Sacerdotes de outras dioceses, incardinados ou não, também têm auxiliado na caminhada diocesana; mesmo assim, vê-se a crescente necessidade de sacerdotes para atender a vasta região e auxiliar o povo de Deus com os sacramentos e a missa", detalhou.

Ainda de acordo com o Diácono seminarista, nas comunidades de regiões mais afastadas, a celebração da missa ocorre apenas uma vez por mês: "A demanda é muito grande. Algumas paróquias chegam a ter, por vezes, de 20 a 30 comunidades, e com grandes distâncias entre si".

Ele também ressaltou que os missionários têm sido os maiores incentivadores para que os fiéis busquem os sacramentos da iniciação à vida cristã, e lembrou que a região "ainda necessita de auxílio para que o Reino de Deus cresça e se estabeleça, tanto no âmbito religioso quanto socioeconômico e educativo".

Fotos: Arquivo pessoal

Diácono seminarista Vitor Petris em uma das comunidades da Paróquia Senhora Sant'Ana

Passado o primeiro mês de missão, Vitor diz perceber que os traços mais fortes da espiritualidade na Paróquia em que está envolvem "uma grande devoção a Nossa Senhora, por meio da oração do Santo Terço, principalmente antes das missas, e a Jesus Eucarístico, com a adoração todas as quintas-feiras, das 14h às 19h".

O engajamento dos fiéis nas ações pastorais e festividades da Paróquia também é algo que lhe chama a atenção: "Destaco o modo de celebrar o Festejo da Padroeira. Os leigos muito se empenham para contribuir, tanto na parte religiosa quanto na social da igreja, com a doação e os sacrifícios que fazem de reservar um tempo em meio as sua muitas atividades e vivências para colaborar na cozinha, limpeza, preparação, decoração e ademais encargos".

Vitor Petris também ressaltou a convivência que tem tido com três irmãs da Congregação das Missionárias de Cristo: "Pude perceber, pela sua vida de oração, o modo como elas fazem o Reino de Deus acontecer com sua atividade missionária em meio a pastorais e movimentos, e no trato caridoso e alegre com o povo de Deus".

Por fim, o Diácono seminarista comentou sobre o grande aprendizado que "trará na bagagem" quando regressar a São Paulo no início de setembro: "Carregar a missão e nossa vida vocacional com alegria, disponibilidade, junto ao povo, tendo sempre os olhos fixos no Senhor, fazendo tudo o que 'Ele me disser' (Jo 2,5)".

A fé viva do povo é a força da comunidade eclesial

O Diácono seminarista Donato da Silva está em missão na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, cuja matriz é na Vila Cruzeiro do Sul, popularmente conhecida como "Quatro Bocas".

"A Paróquia em que estou geralmente realiza curso de Batismo uma vez por mês e, em média, são batizadas 50 crianças por ano. Também há três turmas de preparação para a primeira Comunhão, mais a turma de Crisma e de adultos (catecúmenos). Em média, contando com as 17 comunidades que a Paróquia possui, cerca de 150 crianças recebem a primeira Comunhão por ano, e 30 pessoas a Crisma", detalhou.

Com tantas comunidades para administrar, o Pároco não consegue ir a todas elas com uma boa frequência, ainda que a cada final de semana celebre, em média, seis missas. Em algumas das comunidades, não há missa desde março ou abril.

"Neste tempo em que aqui estou, consegui ir a 16 comunidades, realizei celebração da Palavra (levei Jesus Eucarístico) e algumas formações. Infelizmente, o padre não pôde ir e essas comunidades continuam sem missa. Isso provoca um afastamento das pessoas", analisou.

Diácono seminarista Donato da Silva realiza missão na Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Em contrapartida, o Diácono seminarista ressaltou a dedicação, o espírito de comunhão e a fraternidade entre os fiéis: "Tem aquecido meu coração e minha vocação observar uma fé viva do povo. As pessoas andam 25km, 30km para estar com Jesus, para servi-Lo e amá-Lo. É, de fato, uma experiência única", comentou.

Donato assegurou que tudo que tem vivenciado enche seu coração "de alegria e esperança", especialmente por perceber que mesmo com as dificuldades, as pessoas continuam a servir a Igreja com alegria e são gratas ao receber esta atenção de volta.

"Um simples olhar, um sorriso, o chamar pelo nome, são coisas que fazem as pessoas se sentirem bem. Elas valorizam a presença do padre, a dedicação quando lhes é dada", assegurou. "A experiência que levo desta realidade é a necessidade de ter um coração próximo, sempre que possível, se fazer disponível. O quanto é importante para as pessoas a presença do padre, da Igreja em suas vidas. Como ouvi de uma pessoa: 'Sua presença é uma graça para nossa comunidade'. Como nos ensinou o Papa Francisco, é preciso 'ter o cheiro das ovelhas', se fazer próximo, ter o coração e o tempo disponível para o povo de Deus", concluiu.